



## Projeto BIT-PROHPOR Base de dados

1. Modalidade: Língua escrita
2. Tipo de texto: Texto notarial. Código: BIT1PANDTO
3. Assunto: Apontamento sobre malfeitorias de que foi vítima Lourenço Fernandes
4. Autor: desconhecido
5. Qualificação do autor: desconhecido
6. Data do documento: Entre 1214 e 1216 (podendo recuar a 1211)
7. Local de origem do documento / Dados de imprensa: Norte de Portugal (Região do Minho)
8. Local de depósito do documento: Arquivo Público: Instituto dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo (IAN/TT), Corporações Religiosas – Mosteiro de Vairão, Maço 2, n. 40
9. Editor do documento: CINTRA, Luís Felipe Lindley. Sobre o mais antigo texto não-literário português: A Notícia de Torto (Leitura crítica, data, local da redação e comentário lingüístico) *Boletim de Filologia*, XXXI (1986-1987):21-77. Lisboa, 1990. Edição digital do Projeto BIT-PROHPOR (Banco Informatizado de Textos do Programa para a História da Língua Portuguesa), coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosa Virgínia Mattos e Silva, Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia
10. Data de inserção no BIT: setembro de 2005
11. Número de palavras: 858

1 De noticia de torto que fecerun a Laure\_cius Fernãdiz por plazo qve fece Gõcauo  
 2 Ramiriz antre suos filios e Loure\_zo Fernãdiz quale podedes saber: e oue auer, de erdade  
 3 e dauet, tãto qume uno de suos filios, daquãto podese\_ auer de bona de seuo pater; e folios seu  
 4 pater e sua mater. E depois fecerun plazo nouo e cõue\_ uos a saber quale; in ille seem<sup>1</sup>  
 5 taes firmamentos quales podedes saber<sup>2</sup> Ramiro Gõcaluiz e Gõcaluo Gõca [luiz e]  
 6 Eluira Gõcaluiz foru\_ fiadores de sua irmana que o[to]rgase aqu[e]le plazo come illos  
 7 Super isto plazo ar fe[ce]ru\_ suo plecto. E a maior aiuda que illos hic cõocerun\_, que les  
 8 acanocese<sup>2</sup> Laure\_zo Fernãdiz sa irdade per plecto que a teuese o abate de Sancto Martino  
 9 que, como ue\_cese\_<sup>3</sup>, que asi les dese de ista o abade. E que nunqma illos lecxase\_  
 10 daquela irdade<sup>4</sup> d[.] se\_ seu mãdato. Se a lexare\_, i\_tregare\_ ille de octra que li plaza.  
 11 E dauet que oueru\_ de seu pater, nu[n]qua le li<sup>5</sup> i\_de deru\_ parte. Deu<sup>6</sup> du\_ Gõcaliz  
 12 o a Laure\_co Fernãdiz e Marti\_ Gõc[a]luiz .XII<sup>7</sup>. casaes por arras de sua auóo  
 13 E filaru\_ li illos inde VI casales<sup>8</sup> cu\_ torto. E podedes saber como man  
 14 do du\_ Gõcauo a sua morte: De XVI casales de Ueracin<sup>9</sup> que de defructaru\_ e que li  
 15 nunqma i\_de der[u\_] qm̃nõs. E de VII e medio casaes antre Coina e Bastuzio unde li  
 16 nunqma deru\_ qm̃niõ. E de tres i\_ Tefuosa unde li nu[n]qma ar der[u\_] nada. E II<sup>os</sup> i\_ Figeeree  
 17 do unnde nu\_qua<sup>10</sup> li deru\_ qm̃nõ. E II<sup>os</sup> i\_ Tamal u\_de li nõ ar deru\_ qm̃nõ. E da sena  
 18 ra de Coina u\_de no\_ ar deru\_ qm̃nõ. E d'uno casal de Coina que leuaru\_ i\_de III anos  
 19 o fructu cu\_ torto. E por istes tortos que li fecerun\_ tem qma a seu plazo quebrãtado  
 20 e qma li o deue\_ por sanar. E de pois oueru\_ seu mal e meteu o abade paz a[n]tre illes  
 21 i\_no carualio de Laurecdo. E rogouo o abate tãto que beiso cu\_ illes. E deru\_ li  
 22 XVIII morabitanos qui li filaru\_. E de pos iste plecto pre[n]deronli<sup>11</sup> o seruical otro  
 23 ome de sa casa. e troseru\_ no XVIII dias per mõtes e fecerun\_ les tã máá prisõ  
 24 per que leuaru\_ deles quanto poderu\_ auer. E de pois li desu\_ ro Gõcauo Gõcauiz  
 25 sa fili[a] pechena. E irmar[u\_] li XIII. casales unde perdeu fructu. E isto  
 26 fui de pois que furu\_ fíidos anto abade. E de pois que furu\_ i\_fiados por iuizo de ilo  
 27 rec. E nunqma ille feze neu<sup>12</sup> mal por todo aqieste. E fezeles<sup>13</sup> taes agudas  
 28 quales aqui ouirecdes: Super sua aguda fez testuigo cu\_ Gõcavo Cebolano  
 29 E super sa aiuda ar fuili a casa e filoli qma[n]to que li agou e deu a illes. E super sa  
 30 aiuda oue testuigo cu\_ Petro Gomez, omezio qveli custou maes<sup>14</sup> ka .C. morabitanos  
 31 E super sa aiud[a] oue mal cu\_ Goncaluo Gomez que li custou multo da auer

<sup>1</sup> seem: o segundo e foi acrescentado na entrelinha.

<sup>2</sup> acanocese: no ms. acanocerse, com r raspado mas ainda visível.

<sup>3</sup> ue\_cese\_: seguido de várias letras riscadas; parece-me reconhecer o e u elevados acima da linha e q.

<sup>4</sup> irdade: seguido de d e de uma mancha que parece esconder uma letra.

<sup>5</sup> le li: le parece cortado com um traço muito leve.

<sup>6</sup> Deu: seguido de a laure\_ (cortado por um traço horizontal) e de um espaço, preenchido por outro traço.

<sup>7</sup> XII: seguido de a.

<sup>8</sup> casales: seguido de duas palavras cortadas por um traço horizontal.

<sup>9</sup> Veracin: com N maiúsculo.

<sup>10</sup> nu\_qua: nu seguido de nada riscado e de um espaço que precede o q.

<sup>11</sup> prenderonli: no ms., pred'r'on, o n está cortado por um traço horizontal e li está escrito na entrelinha depois de r e quase sobre on.

<sup>12</sup> neu: neun com o n final cortado por um traço muito leve.

<sup>13</sup> fezeles: seguido de algumas letras riscadas e ilegíveis.

<sup>14</sup> maes: seguido de uma letra riscada.

32 e muita perda. E in sa ajuda oue mal *cu* Go[n]caluo Suariz. E in sa ajuda  
 33 oue mal *cu* Ramiro Fernãdiz quei custov muito auer muita perda.  
 34 E in sa ajuda fui II<sup>as</sup> fezes a Coi[m]bra. E in sa ajuda dixे mul[ta]s<sup>15</sup> uices  
 35 E ora in ista tregua furu a Ueraci amazaru-li os oméés erma[ru]li X casaes  
 36 seu torto al rec. E super saiid[a] mãdoc lidar seus oméés *cu* Mar  
 37 tin<sup>16</sup> *Johanes* que qm̄ir[i]a desu-rar sa irmana. E cu ille e cu sa casa  
 38 e cu seu pam e *cu* seu uino ue-cestes uosa erdade. E cu ille  
 39 existis de sua casa<sup>17</sup> in ipso die que uola qm̄itaru. E ille teue a uosa  
 40 rezõ. E otras ajudas multas que fez. E plus li a custado  
 41 uosa ajuda qm̄ali inde cae derdade. E subre becio e super  
 42 fíimento, se ar qm̄iserdes ouir as desõras qve<sup>18</sup> ante ihc furu,  
 43 ar ouideas: Veneru a uila e fila[ru]li o porco ante seus filios e com  
 44 eru-silo. Veneru alia uice er filaru otro ante illes  
 45 er comeru-so. Veneru i alia<sup>19</sup> uice er filaru una ansar ante  
 46 sa filia er comeru-sa. In alia uice ar filiaru-li o pane ante  
 47 suos filios. In alia uice ar ue[ne]ru hic er filaru i-de o uino  
 48 ante illos.  
 49 Otra uice(?) ueneru-li filar ante seus filios qm̄a[n]to qve<sup>20</sup> li agaru i quele  
 50 casal. E furu-li<sup>21</sup> u ueriar e prenderu i-de o cõlazo unde mamou<sup>22</sup> [o lec]  
 51 te e gacaru-no e getaru in terra polo cecar e le[ua]ru<sup>23</sup> delle qm̄a[n]to oue.  
 52 L alia uice ar furu a Feraci e pre[n]deru II<sup>os</sup> oméés e gacaru nos e leuaru  
 53 deles qm̄a[n]to que oueru. I otra fice ar pre[n]deru otros II<sup>os</sup> a se[u] irmano Pelagio<sup>24</sup>  
 54 Fernãdiz e iagaru-nos. L otra ue[ne]ru a [...] ge [...] tros e leuaru-so [...]  
 55 ante Pelagio Fernãdiz.

<sup>15</sup> *mul*: seguido de um *s* alto riscado.

<sup>16</sup> *Martin*: *mar* sobre a l. 36, seguido de *in*, riscado e substituído por *tin*, escritos na linha seguinte.

<sup>17</sup> *casa*: acrescentado na entrelinha depois da palavra *sua*.

<sup>18</sup> *Qve*: com o *v* acima da linha.

<sup>19</sup> *alia*: escrito na entrelinha, depois de *i*.

<sup>20</sup> *qve*: com o *v* na entrelinha.

<sup>21</sup> *furu-li*: seguido de *o* riscado e substituído por *u*.

<sup>22</sup> *mamou*: seguido, antes do fim da linha, por algumas letras ilegíveis.

<sup>23</sup> *leuaru*: no ms. *na*, acrescentado na entrelinha.

<sup>24</sup> *Pelagio*: leitura duvidosa, devido ao apagamento das letras, como a de toda a segunda parte da linha seguinte.